

CORREIO DA LAVOURA

FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917

NO XI — NOVA IGUAÇU (RJ), sábado, 9 e domingo, 10 de abril de 1977 — N. 3.134

PREÇO DESTA EXEMPLAR

CR\$ 2.00

Vencimentos dos funcionários municipais são manipulados em operações financeiras

Cerca de sete mil funcionários públicos da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro sofreram desconto indevido de três cruzamentos em seus vencimentos desde os últimos meses de 1976. Isto, que pode parecer um mero engano de cálculo, tem provocado sérias suspeitas de que os vencimentos já irrisórios do funcionalismo público municipal têm sido manipulados criminalmente por indivíduos inescrupulosos.

No realidade, o erro sempre contra o funcionário já se tornou sistemático e, para as categorias de níveis mais elevados de vencimentos (engenheiro e outros profissionais liberais), têm aparecido descontos verdadeiramente gritantes. Mil quatrocentos e quarenta funcionários de nível superior sofreram um injustificável desconto nunca inferior a Cr\$ 250,00 a título de arrendamento de imóvel. Contra o CPDERJ já param sérias reclamações e di-

QUEM FAZ AS CONTAS

A Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro não possui o seu próprio centro de processamento de dados e, por isso, se vale dos serviços públicos, descontentes com más esse aviltamento de sua remuneração, suspeitam que o dinheiro, indevidamente recolhido, está sendo inescrupulosamente aplicada em operações na Bolsa de Valores, com Letras do Tesouro e nas Carteretas de Poupança.

versos órgãos da administração estadual tentaram inclusive se valer dos serviços de outra empresa. As acusações mais frequentes são quanto à morosidade do serviço.

Os funcionários públicos, descontentes com más esse aviltamento de sua remuneração, suspeitam que o dinheiro, indevidamente recolhido, está sendo inescrupulosamente aplicada em operações na Bolsa de Valores, com Letras do Tesouro e nas Carteretas de Poupança.

Moradores de Cabuçu realizam trabalho que deveria ser feito pela Prefeitura Municipal

Vários moradores da localidade de Cabuçu endereçaram à redação deste semanário reclamações a respeito da negligência da Administração Municipal com relação às suas mais sentidas e urgentes necessidades, entre elas a limpeza e conservação da pequena represa de água potável situada nos terrenos da antiga fábrica de tintas Probal. Esta represa, acumula água vindas da Serra de Madureira, é a única fonte de abastecimento de água de Cabuçu, razão por que os moradores do referido bairro tanto se empenham para que as autoridades tomem para si a res-

ponsabilidade do trato e conservação de tão precioso patrimônio público.

POVO SE ORGANIZA E FAZ

Cansados das promessas eleitorais dos sub-administradores de Cabuçu, dezenas de chefes de famílias ali residentes, sob a liderança dos Srs. Nelson Correia, Aníbal Correia e Valdomiro Diniz, resolveram não mais esperar pelas autoridades, e de pás, pipocinhas, enxadas e outros tipos de ferramentas nas mãos, foram até o reservatório de água potável que abastece a localidade de Cabuçu, o povo bebia água poluída e ouvia promessas de melhores dias,

através de discursos eleitoreiros.

TIRARAM FOTOS

Antes porém, os participantes do mutirão, tiraram várias fotos de animais se esporjando dentro do reservatório para documentarem a inoperosidade daqueles que, apesar de receberem altos salários dos cofres públicos, nada fazem que justifiquem o recebimento do dinheiro do povo.

Agora que tudo está limpo, com o trabalho da população de Cabuçu, o povo faz um apelo ao atual sub-administrador para que não faça como o seu antecessor, Berino Nunes, e cuide mais um pouco dos interesses daquela gente.

Carros ocupam as calçadas e pedestres são obrigados a andar pelo meio da rua

Terça-feira desta semana, encontramos na Rua Treze de Maio, próximo aos escritórios da Light, uma senhora chorando e xingando até a última geração do Prefeito de Nova Iguaçu. A reportagem do CL se aproximou e constatou que a revoltada da referida senhora tinha toda a razão, pois acabara de perder toda a sua compra em decorrência de "um fio" tirado por um ônibus contra ela, tendo como saldo o estilhaçamento total de seu pesado embrulho de compras.

Assim como aquela senhora, várias outras pessoas têm sido vítimas da negligência das autoridades, responsáveis pelo trânsito e estacionamento no centro da cidade, seja contar

com o perigo de vida a que todos estão sujeitos naquele trecho, como em muitos outros deste mal administrado Município.

AS CALÇADAS ESTAO TOMADAS POR CARROS PARTICULARS

Apesar dos diversos apelos que temos feito, continua sendo relegada a segundo plano a segurança do pedestre aqui em Nova Iguaçu. Criaram um pequeno trecho destinado exclusivamente a pedestres e o resto da cidade ficou entregue à sua própria sorte. Ali, onde ocorreu o caso da senhora que perdeu to-

do a sua compra, por exemplo, não há como se andar pelas calçadas, visto que estas estão totalmente tomadas por carros particulares, cujos proprietários não querem pagar Cr\$ 4,00 nos estacionamentos oficiais da CODERTE.

PERIGO DE VIDA

Aqui em Nova Iguaçu, depois que o Governo Federal pediu para que a população motorizada economizasse mais gasolina, aumentou o número de veículos particulares queimando combustível. Nunca se viram tantos carros particulares estacionados aqui no centro da cidade, como agora vemos ocorrer. Todos os es-

Ministro da Saúde esteve em Nova Iguaçu

Convidado para proferir a Aula Magna da Faculdade de Medicina de Nova Iguaçu, o Ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, esteve em Nova Iguaçu no dia 4 de abril durante um pouco mais de 80 minutos. O Presidente da Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, Fábio Raunheitt, introduziu a fala de Almeida Machado, disser que tanto a presença deste em Nova Iguaçu como a inauguração da escola de ciências médicas "constituíram para esta terra um marco". Disse ainda que "a Faculdade de Medicina é o fruto que hoje colhemos. Fruto este de uma luta incrível de homens que sempre estiveram à disposição da Educação". Como exemplo citou os nomes do Deputado Federal Darcilio Ayres e do Diretor da Faculdade de Medicina, Fioravanti Di Piero.

Muitos jovens compareceram à Aula Magna, e o auditório da SESNI foi lotado pelos 100 estudantes aprovados no vestibular de medicina, entre eles a Deputada Sandra Salim. A aula foi dada de improviso para mais de 300

pessoas. É o Ministro da Saúde falou da importância dos "profissionais da saúde" no desenvolvimento da Nação, desde que o médico seja um profissional consciente e responsável a ponto de entender que o homem é um todo, não fracionário. Não basta cursar — salientou Paulo de Almeida Machado — a escola de ciências médicas sem passar por uma esmerada preparação humana. Disse ainda o Ministro que se sentia emocionado por estar diante de gente — referindo-se aos alunos — que agora iniciava uma caminhada tão penosa, como é a Medicina, mas de glória para quem a encara com seriedade, sem distinção e por amor somente.

Sentaram à mesa junto com o Ministro da Saúde, o Deputado Estadual Jorge David, o Presidente da SESNI, Fábio Raunheitt, seu irmão, Deputado Federal Darcilio Ayres, o Prefeito de Nova Iguaçu, Ruy de Queiroz, o Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, Prof. Fioravanti Di Piero, e o orador oficial da solenidade, Prof. Olímpio Ferreira Filho.

TELERJ EXPLICA NOVO SISTEMA TELEFÔNICO DA BAIXADA

Encerrando um ciclo de cinco palestras para autoridades municipais, representantes das classes produtoras e clubes de serviço, o Engenheiro Paulo Roberto de Souza, Chefe da Região de Operação Nova Iguaçu, explicou aos membros do Rotary Clube de Duque de Caxias as modificações introduzidas na Baixada Fluminense pela TELERJ, destacando aspectos técnicos do novo sistema telefônico e informando sobre os novos critérios de tarifação.

Anteriormente, o Chefe da Região de Operação Nova Iguaçu — responsável pelo sistema telefônico de Nova Iguaçu Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis — proferiu palestras no Rotary Clube de Nova Iguaçu-Centro, no Rotary Nilo Pecanha-Duque de Caxias, no Lions Clube de Duque de Caxias e Rotary Clube de Nova Iguaçu-Leste realizadas nos auditórios do Country Club de Nova Iguaçu e do Clube dos 500, em Duque de Caxias.

MELHOR SERVIÇO

Em suas palestras o Engenheiro Paulo Roberto de Souza ressaltou que com a implantação do novo sistema telefônico todas as cidades da

Baixada Fluminense passaram a dispor de equipamentos dos mais modernos em telecomunicações, com alto grau de confiabilidade, além de proporcionar um aumento substancial do número de terminais telefônicos e de circuitos interurbanos.

O número de terminais existentes na Baixada passou a 46.800, a partir do dia 5 de fevereiro último, quando foram ativadas seis novas centrais telefônicas automáticas, as de Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Duque de Caxias, São João de Meriti e Vilar dos Teles. Essas novas centrais telefônicas, e mais a de Nilópolis — que entrou em operação em março de 76 — constituem um novo e moderno sistema totalmente integrado que substituiu as antigas estações cujo total de terminais somava apenas 7.900. Também os circuitos interurbanos foram ampliados, passando de 452 para 1962, o que representou um crescimento da ordem de 440%.

Paralelamente à renovação de todo o sistema telefônico da Baixada, a TELERJ dotou as novas centrais telefônicas

(CONCLUI NA PAG. 2)

O PARAÍSO PERDIDO perspectivas do modelo brasileiro

(PÁGINA 3)



ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

C que atualmente estamos assistindo aqui na Baixada Fluminense em matéria de violência e crime organizado é algo estremecedor, que nos enche de medo e vergonha. Na medida em que começamos a ter conhecimento das atrocidades cometidas por um bando de assassinos cruéis, acovertidos por alguns comerciantes e peculiares, mais nos convencemos de que a humanidade está irremediablemente caminhando rumo ao seu ocaso.

Qual a diferença existente entre um Hitler e o dono da Padaria Santa Rita, localizada em Heliópolis, de nome José Moreira Alves, de nacionalidade espanhola, e que, segundo o noticiário da imprensa, teria, com a ajuda de um filho de 19 anos de idade e mais 5 homens (2 ou 7?) colocado três indivíduos acorrentados dentro do forno de sua padaria para serem queimados vivos? Há alguma diferença entre o monstro nazi e essa besta humana de Heliópolis? E agora, passaram esses monstros se dizem cristãos, vão à missa, rezam na hora de dormir, preparam-se e se banqueteiam em ócias narizes, comemorando a vinda do Menino Jesus, se defendendo afirmado que faziam tudo isto para combater o crime e a marginalidade.

Meus amigos, reflitam comigo, e sintam a maldade e a crudelidade destes monstros! Imaginem a agonia destes indivíduos, se sentem empurrados "vivinhos da silva" para o interior de um forno escaldante, sem direito sequer de gritar.

De forma alguma estão querendo defender os marginalizados que tanto nos incomodam e que por deficiência de nosso aparelho policial, a cada dia que passa, mais se tornam audaciosos e perigosos. Mas o crime que estes indivíduos têm cometido, não chega nem de longe a ser comparado aos que ergora o Delegado Helber Murtinho, vam, sábios e corajosamente, desvendando.

Dessemos sinceramente que se dê um basta na onda de violência, da qual Nova Iguaçu (especificamente Comendador Soares e Belford Roxo) é considerada uma das regiões mais explosivas do mundo. Mas esperamos que isso se de, através de métodos que dignifiquem e não que envolvam ser humano.

Esse espanhol se tivesse ficado lá na sua terra, seria, sem dúvida, o sucessor natural de Franco, pois o seu método é bem mais cruel que o garrote vil utilizado pelo velho generalíssimo.

VEREADORES VÃO TENTAR REVER ALGUMAS LEIS

Alguns vereadores do Movimento Democrático Brasileiro, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, informaram a este colunista que a liderança de seu partido está estudando certas matérias constantes de Lei Municipal, que não atendem ao interesse público, para torná-las sem efeito.

Entre estas, estudam a possibilidade de tornar sem efeito aquela (dos tempos do professor) que permite o monopólio dos cemitérios municipais (indústria do deute) pela Funerária São Salvador e a que permite ao prefeito usar, ceder, permitir etc., áreas de terrenos da Prefeitura com particularidades.

ESPECTÁCULO DEFUMANTE

Todos os dias os pais ou responsáveis por um garoto de aproximadamente 16 anos de idade, colocam esta infeliz criança deitada, com uma grande placa de madeira pendurada no peito, com os dizeres: surdo e mudio, no meio da Avenida Amaral Peixoto (rua de pedestre) em frente ao número 225, implorando a caridade pública. Aquela criança, tica horas e horas exposta à curiosidade das centenas de pessoas, que penalizadas vez por outra lhe atiram alguns niques, enquanto os seus responsáveis, em algum canto da rua, esperam o momento para recolherem as férias.

O pior de tudo é que a criança fica exposta ao sol e chuva, pois, apesar de não constar na placa o seu estado de paralisia física, o mesmo não pode, por si mesmo, procurar um abrigo.

E é um espetáculo deprimente, que apelamos às autoridades competentes, no sentido de averiguar o que se passa de fato por traz disso tudo.

FESTANÇA NA CASA DO RUSSO

O nosso amigo Aldir Coelho da Rocha, Chefe dos Comissários de Menores da Comarca de Nova Iguaçu, informou, dia 2 deste mês, por ocasião do transcurso do

seu aniversário e de sua netinha Maria Cacá, de 8 anos, um succulento angu à baiana, muito churrasco, para os seus amigos, em sua residência, situada na Avenida Portugal, n.º 133, Belford Roxo.

Li que compareceu todo o pessoal ligado a Vara de Família e Menores de Nova Iguaçu. Ao Russo e sua netinha, os nossos parabéns.

RUAS DE PEDESTRES (?)

De vez em quando ouvimos alguns políticos exclamarem pelas esquinas, que agora a cidade de Nova Iguaçu, está mais humanizada, com a criação de ruas para pedestres. Eu nunca acreditei nesta humanização, mesmo porque não foi feito no sentido de dar mais espaço ao homem nas áreas realmente congestionadas por pessoas simples, que são os supermercados e pontos de ônibus. Pelo contrário, nestes a situação piorou e muito. Quem se beneficiou foi de fato uns poucos magazines, boutiques, camelôs e "hippies". Mais a coisa não ficou por aí. Nas ruas de pedestres acontecem mais atropelamentos do que na via Dutra. Para que se tenha uma idéia — segundo depoimento do gerente da "Ótica Refletor" — somente esta semana, entre o estacionamento da antiga Praça e a Avenida Nilo Peçanha, houve dois atropelamentos. O primeiro foi uma motocicleta que atropelou uma moça e o outro um futebol que atropelou uma senhora, em plena "rua de pedestres". Engracado, não é?

"TENHA COMPALXAO..."

Há um mês, mais ou menos, denunciavam certas coorrências vergonhosas na praça da estação da Central do Brasil, aqui em Nova Iguaçu. Diziamos da astante de marginais, prostitutas, camelôs e "mães de santo" que faziam daquela passagem um triste crótalo postal da nossa cidade.

Parce que as autoridades tomarem conhecimento do fato e resolvem tomar algumas providências, rázão porque muita gente elegiu a nota e as provéndicas tomadas.

Mas, passado este período, cis que a passarela volta a ser a mesma "beleza" de antes. Quando se passa por ali, parece até que estamos numa feira livre, e tem lá: "Tenha compaixão e pélade desse cego nho"; "Olha o coelho — vai d'na cabeca"; "Leva o Uâmo minha senhora"; "Olha aqui, sítio 5 maças por Cr\$ 10,00" e assim por diante. O depósito de papel voltou a funcionar no primeiro lance da ramo do lado do Flávio Peixoto. Do lado da Bernardino Melo, novas misérias transientes, ficarões prensados entre o trânsito lento e as barraquinhas de camelôs.

MAIS UMA ESCOLA EM NOVA IGUAÇU

O Deputado Estadual Jorge Lima agradeceu, da tribuna da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, a atenção dada pelo Governador Faría Lima a uma de suas solicitações, "mandando concluir as obras do Grupo Escolar Marechal Juarez Távora, em Vila de Cava, cuja população, há dois anos, esperava entrar em funcionamento".

Na mesma oportunidade, o representante arenista deu conhecimento à Casa de Indicação que iria encaminhar à Mesa, solicitando ao Governador do Estado que atentasse para a necessidade dos policiais civis, da Secretaria de Segurança Pública, serem elevados à categoria de comissários, desde que portassem diploma de Bacharel em Direito.

QUEM SOUBER INFORMAR

Foi roubada no dia 25 de março a kombi do Poder Judiciário, el. apo. n.º 10045, chassi n.º NBB - 912-113, motor n.º 915 - 2h - tipo 231. A kombi se encontrava estacionada em frente ao n.º 133 da Av. Portugal, Belford Roxo, residência do Chefe dos Comissários de Menores desta Comarca, Sr. Aldir Coelho da Rocha.

O Alair solicita a quem souber de alguma coisa para comunicar-se com a Delegacia de Belford Roxo, onde a ocorrência foi registrada, naquele mesmo dia, às 7,30 horas, ou no Juizado de Menores, situado na Rua Juiz Moacyr Marques Morado, centro.

Por outro lado, o Chefe dos Comissários de Menores faz um apelo ao Sr. Ruy de Queiroz, Prefeito de Nova Iguaçu, para que cela uma condução ao Juizado que possa fazer os serviços daquele comissariado, até que outras providências sejam tomadas.

CENTRO DE PATOLOGIA CLÍNICA DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO

Análises Clínicas - Citopatologia - Hematologia - Dinâmica Respiratória - Equilíbrio Ácido-Básico e Hidrogênio - Colposcopia Preventiva
RUA OTÁVIO TARQUINO, 74 - SOBRELOJA 2 -
EDIFÍCIO MERCANBANK - TEL. 2653
Nova Iguaçu - Estado do Rio de Janeiro

Dr. José Luiz Ribeiro - Drs. Odette F. Ribeiro
Dr. Paulo Gustavo C. Cunha

Clínica e cirurgia dos olhos

DR. AFONSO FATORELLI

Professor adjunto da U.E.G.
Horário: quarta-feira, a tarde

Endereço em Nova Iguaçu

Av. Amaral Peixoto, 271 - 7 - Sala 703
No Rio (Tijuca) - com hora marcada
Consultório: Rua General Roca, 778 - Salas 808 e 809
Telefones: 268-2841 e 268-5777

TELERJ explica novo sistema telefônico da Baixada

CONCLUSÃO

ncias de equipamentos que permitem aos usuários a utilização da Discagem Direta à Distância (DDD) e da Discagem Direta Internacional (DDI).

NOVA REDE

Após explicar como funciona a complexa rede de telecomunicações, a hora a quando estendeu os equipamentos diversos, rádios, enlaces, cabos coaxiais e até satélites, o Engenheiro Paulo Roberto de Souza destacou o papel fundamental desempenhado pela rede de cabos de assinantes. Acrescentou que a rede de 215 km de cabos ativamente existentes na Baixada será totalmente substituída por nova rede, ainda no decorrer de 1977 e passará a totalizar 579 km, permitindo o atendimento de todos os novos participantes do Plano de Expansão.

Revelou o chefe da Região de Operações Nova Iguaçu que até fevereiro do corrente ano a TELERJ já havia investido exclusivamente na Baixada Cr\$ 652.423.660,00 representado por despesas com a aquisição de equipamentos e terrenos, construção de prédios e rede externa. Neste total não estão incluídas as despesas feitas na área do Rio para permitir a interligação das cidades da Baixada à sua área regional.

ORELHÕES

Também foi ressaltada na reunião a importância que a empresa atribui aos telefones públicos, permitindo que a

população possa fazer ligações telefônicas a qualquer hora do dia ou da noite, em qualquer ponto da Baixada, utilizando rachas. O Sr. Roberto de Souza anunciou que já começaram a ser instalados 150 telefones públicos dotados de DDD Regional que permitem fazer ligações diretas para o Rio (inclusive área do CETEL), Nilópolis, Itaguaí, Teresópolis, Itaperuna, Bicas, Mangaratiba, Muriqui, Itaboraí, Magé e Rio Bonito, além de todos os municípios da Baixada.

Outro assunto debatido pelo Chefe da Região de Operações com a assistência foi a tarifação. Respondendo às perguntas que lhe foram formuladas e esclarecendo todas as dúvidas existentes, o conferencista explicou que as localidades da Baixada passaram a constituir, a partir da dia 5 de fevereiro, uma área integrada, sendo considerada como localas as chamadas entre as cidades da região.

Com o novo sistema de tarifação — denominado multimedicação local — o contador das chamadas de cada assinante registra um impulso a cada 3 minutos de conversação nas chamadas locais, isto é, entre telefones de uma mesma localidade da Baixada ou entre telefones de duas localidades distintas dentro da Baixada.

Nas ligações para os municípios restantes da Área Regional, é registrado um impulso a cada 24 segundos de conversação. Os 90 primeiros impulsos são cobertos pela tarifa básica e a partir de 91,0, o assinante paga Cr\$ 0,72 por impulso excedente.

ARTIGOS FINOS SÓ PARA HOMENS

Claudia's

Av. RIO PECANHA 14 LOJAS - NOVA IGUAÇU - CENTRO COMERCIAL VM

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SÉRIES DO 1º GRAU NO INSTITUTO SILVA PINTO

Direção e como aulas

PROF. CANDIDO DA SILVA PINTO

MÉTODO PRÁTICO E EFICIENTE

Aulas intensivas no turno da noite, para moças e rapazes
Matrículas abertas

RUA BERNARDINO DE MELO, 1379 — Tel.

767-5284 — NOVA IGUAÇU

DERMATOLOGIA

Cosmetologia

Dr. JOSÉ ROBERTO DE MOURA

Horário: 4.º e 6.º, das 16 às 19 hs.

Rua: Juiz Moscari Marques Morado, 58, sala 803
Nova Iguaçu — RJ

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA

URGÊNCIAS CARDIOLÓGICAS e RESPIRATÓRIAS

GASOMETRIA SANGÜNEA - UNIDADE CORONARIANA

BIRD - BENETT

MARCA PASSO CARDIACO

CORPO CLÍNICO

DRS. EDSON MATOS

JOAQUIM M. VIEIRAS

DR. RICARDO DE MELLO

O PARAÍSO PERDIDO

perspectivas do modelo brasileiro

A política econômica brasileira, nos últimos dois anos, esteve fortemente influenciada por duas espécies: a primeira, de que os países ricos, ou mais precisamente as nações industrializadas do Ocidente, estariam prestes a retomar seu ritmo normal de crescimento econômico. Segundo o raciocínio vigente, ainda que demorasse um pouco, não fazia mal: a recessão dos Estados Unidos e Europa provocando, neste meio tempo, a necessidade de exportação de capitais — empréstimos e investimentos — em economias "florescentes" como, por exemplo, o Brasil. Se não tardasse, tanto melhor.

A segunda visão referia-se à pujança das exportações brasileiras, o que, correspondia ao sinal verde para o crescente endividamento externo. Essa relação exprimia-se no chamado "coeficiente de vulnerabilidade" — um indicador avaliado ao final da contabilidade de cada exercício, com base na parcela das exportações que seria necessária para pagar os serviços juros, amortizações; da dívida externa líquida (a dívida menos as reservas). Este coeficiente mede o grau de solvência de um país junto aos seus credores, e, até o início do ano, era um dos maiores baixos do mundo no caso do Brasil, grande em torno de 1,5 (o perigo estar a ultrapassar os 2).

As duas ilusões se conjugavam, todavia, no sentido de que o país poderia continuar-se endividando. E foi dessa forma que o Brasil participou do formidável banquete oferecido pela economia mundial durante o "boom" industrial de 1971-73. Como todo bom adolescente em festa, alucinou, dançou ao som do ritmo dos outros, embriagou-se levemente no excesso de liquidez e escondeu, como pôde o "band-aid" no calcário apertado pelas tarifas extratarranqueiras impostas pelos EUA às importações de calcados.

Em 1980 o vencimento de vários empréstimos: como pagar?

Enquanto houve fartura no mundo, os economistas do governo puderam até traçar um modelo. Dentro dele como num círculo de giz, operaram-se algumas transformações, e não se pode negar o bom êxito em termos de taxa e índices. Mas, atualmente, nos meios técnicos, tanto governamentais como privados, começa a ganhar trânsito a ideia de que a dívida exterior terá de sofrer, ainda este ano,

um readjustamento mais radical do que normalmente tem sido feito pelas autoridades monetárias. A base dessas cogitações é o crescimento do chamado "coeriente de vulnerabilidade". Quando o governo reduziu os prazos de permanência obrigatória de capitais estrangeiros de empréstimos no país, de oito para cinco anos, provocou um novo fenômeno: Imediatamente, em 1980, o vencimento dos prazos de carência da dívida contraída em dois períodos, 1972 e 1975. São dois períodos em que o Brasil mais avidamente foi ao exterior em busca de capitais, e isto significa que, dentro de cinco anos, o país estará pagando, em apenas um ano, a amortização e juros de dívidas relativas a dois exercícios.

Pelas informações oficiais, ou seja, em dezembro de 1974, a dívida externa brasileira era de 17 bilhões 165 milhões e 700 mil dólares. De acordo com esse montante, o Brasil chegaria em 1980 com um pagamento da ordem de 1 bilhão, 223 milhões e 100 mil dólares no ano (amortizações). Mas, hoje, essa quantia terá de ser duplamente reajustada. Primeiro, a dívida não oficialmente admitida ultrapassa a casa dos 22 bilhões de dólares, segundo, terá de contar com a acumulação daqueles dois períodos de vencimentos.

Relativamente às exportações, as previsões do governo, no início do ano, apontavam a meta de 10 bilhões de dólares. A última revisão oficial feita pelo Ministério da Fazenda, já indica apenas 9,5 bilhões de dólares. Mas, na CACEX, os técnicos já falam em torno de 9 bilhões. Até para isto porém, seria preciso que, em outubro, novembro e dezembro, as vendas no exterior apresentem resultados da ordem de 800 milhões de dólares mensais, o que parece difícil, considerando que a média mensal deste ano tem sido de 700 milhões de dólares.

Para complicar um pouco mais, até agora não se registrou a esperada tendência à exportação de capitais por parte dos países desenvolvidos. Pelo contrário, a escassez é flagrante, e segundo o diretor brasileiro no Fundo Monetário International, pode esperar-se para futuro próximo uma certa falta de liquidez internacional.

Assim, cairam por terra as premissas iniciais. Nem os países ricos estão exportando capitais ou dinamizando o comércio, nem as exportações continuam viabilizando o aumento da dívida. E, finalmente, não é nem o caso de buscar capitais a qualquer custo, porque tanto o

perfil da dívida (seu escalonamento ao longo do tempo) quanto o seu montante não aconselham insistir no modelo de endividamento.

O que fez com que o milagre acabasse?

Em outubro de 1972, o Brasil atingiu o pico da farta em termos de capitais estrangeiros. Nessas épocas, as autoridades monetárias consideravam como excessivo o volume de recursos externos na economia brasileira. Chegaram a esta conclusão baseadas em estudos globais do comportamento da economia, levando em conta o volume doações de pagamento (dinheiro em poder do público e os depósitos à vista nos bancos) e o perfil da dívida externa, entre outros indicadores. A constatação era no sentido de que aqueles recursos estavam provocando uma tendência inflacionária na economia.

Nessa data, o Conselho Monetário Nacional decidiu desestimular o ingresso de capitais no país, taxando-os com 25%. Isto significou que 25% dos recursos obtidos no exterior ficaram retidos pelo Banco Central. Com essa medida, o governo esperava reduzir a grande pressão que se exercia sobre os meios de pagamento, até porque, naquela época, a atenção estava mais voltada para o combate à inflação. No mais, tudo ia aparentemente bem.

As coisas, porém, não saíram como era esperado, e, apesar do desestímulo os empréstimos continuavam sendo vorazmente contruídos no exterior. E depois, a decisão foi revogada. Novamente reunido, o Conselho resolveu retirar os 25% de depósito compulsório e elevar de seis para oito anos o prazo para início das amortizações dos empréstimos. Decidiu, ainda, pagar a vista toda a dívida de curto prazo, num total de 600 milhões de dólares.

Para complicar um pouco mais, até agora não se registrou a esperada tendência à exportação de capitais por parte dos países desenvolvidos. Pelo contrário, a escassez é flagrante, e segundo o diretor brasileiro no Fundo Monetário International, pode esperar-se para futuro próximo uma certa falta de liquidez internacional.

A partir daí o cerco interno apertou. Viu-se uma série de medidas todas elas no sentido de conseguir a formação de reservas governamentais para saldar tais compromissos, ainda que isto representasse o sacrifício do povo.

As medidas nem sempre acertadas: uma questão de modelo

A partir de 1974, como consequência do elevado aumento no déficit da balança comercial e do re-

crudecimento da inflação, a economia brasileira passa por uma série de ajustes.

No setor externo, as principais medidas econômicas caracterizam-se pelo elevado grau de discriminação. Assim, no que diz respeito à contenção de importações, têm-se observado aumentos diferenciados de tarifas, proibições de importações, exigências de permissão prévia para importar etc. A menor discriminatória das provisões foi a introdução do depósito prévio, pois isto equivale a uma desvalorização cambial.

Concluiu-se que, dentro de cinco anos, o país estaria pagando, em

apenas um ano, a amortização e juros de dívidas relativas a dois exercícios.

No tocante a restrições quantitativas, pode-se justificá-las para controlar as compras externas do governo e de suas empresas responsáveis, por cerca de 48% do total das importações de mercadorias, sendo que 15% correspondem a máquinas e equipamentos e matérias-primas, e os restantes 32% a petróleo e trigo. De um modo geral, o governo e suas empresas preocupam-se fundamentalmente em atingir metas pré-estabelecidas, e têm essa tarefa facilitada por disporem de uma oferta de crédito, de origem interna e externa, mais elástica do que o setor privado. Assim, a área governamental é bem menos sensível a medidas que elevem os custos das importações.

Ainda como parte da política de eliminação do déficit comercial, teve inicio no período um novo round de substituição de importações. Aparentemente, o critério adotado para promovê-lo tem sido fundamentalmente o peso do produto na pauta de importações (bens de capital e insumos básicos), e não necessariamente a capacidade do país de produzi-los eficientemente. Embora a produção interna desses bens possa vir a apresentar futuramente padrões competitivos em termos internacionais, o critério adotado torna especialmente difícil estabelecer a priori que isto aconteça.

E' neste ponto que as medidas puramente monetárias, e que versam sobre prazos e empréstimos, se confundem com outras decisões de caráter puramente econômico, tais como, substituição de importações, novos financiamentos à produção interna, aumento substancial dos preços da gasolina, novos incentivos às exportações etc. Um pouco forte...

ACONTECE

FUNDRÉM elabora plano para Baixada

Ainda este ano estará elaborado, através da FUNDRÉM, o Plano Diretor dos Municípios da Baixada Fluminense, que tem por objetivo propor legislação comum para Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis, como instrumento de ordenação do uso do solo.

Contudo, que deu a informação

O Secretário de Planejamento, Sr. Ronaldo Costa, ontem, disse que o Plano, tomando por base o crescimento e formas de ocupação do solo, visa ainda estabelecer o macrozonamento da área no seu todo.

Deputado insiste no fim do MDB

O Deputado José Carlos Teixeira (MDB-SE), vice-presidente da Comissão de Segurança Nacional da Câmara, voltou a defender ontem a auto-dissolução ou a não participação nas eleições de 1978, caso venham a ser concretizadas as reformas políticas anunciamas e até agora não desmentidas por qualquer setor do Governo ou da Arena.

A tese foi rejeitada pelo Senador Marcos Freire para quem "a auto-dissolução só pode ser uma discussão viável depois de concretizadas reformas antidemocráticas, com o Governo decidindo-se a permanecer no arbitrio, abandonando de vez as tentativas de se chegar a um sistema democrático".

General alerta contra cassandas

O General Comandante da 5ª Região Militar, Rui de Paula Couto, afirmou ontem, em discurso na ADESCG, onde foi homenageado, "que é preciso descontar das cassandas do pessimismo e é preciso tomar cuidado com aqueles que gritam por liberdade e estão livres".

E' preciso lembrar aos jovens de hoje que graças à complacência e até mesmo à cumplicidade dos governantes, que não eram capazes de dirigir o País, o Brasil não era respeitado no estrangeiro. Agora, passados 13 anos da Revolução de Março de 64, o Brasil é classificado como potência emergente — disse o General Paula Couto.

Afirmou também que, no mesmo tempo em que o Brasil vem grangeando o respeito de muitos países, "vem também provocando o antagonismo de outros".

Maio vem ai: sai de baixo!

O mês de maio se avizinha e com ele a angústia maior dos brasileiros que passam a ter uma atitude de rejeição ao aumento salarial. O salário mínimo deverá, segundo pronunciamentos oficiais, ser decretado em níveis compatíveis com o aumento do custo de vida. Porém a avalanche de aumento de preços, que já se iniciou, promete engolir o acréscimo salarial tão logo ele entre em vigor. Se não vejamos: em maio haverá aumento nas passagens da Central, nas passagens de ônibus de 14%, para atender as elevações dos combustíveis. Em maio sobem também as diárias de casas de saúde, num reajuste de 45%. Sobe o preço também do arroz...

COTREL

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
CIRURGIA PLÁSTICA — RAIOS X
FISIOTERAPIA

Dr. Luis Turqueto Veiga — CRM RJ 9248
Dr. Carlos Henrique Dantas — CRM RJ 20235
Dr. Paulo Issa de Paula — CRM RJ 16564
Dr. Luiz Panno — CRM RJ 20234

CONVENIOS: PETROBRAS — ASCR — AMIL — CABEG

FRATURAS — URGENCIAS

RUA CAPITAO CHAVES, 110 — NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO

AULAS DE INGLÊS EM SUA CASA

TODOS OS NIVEIS ESCOLARES
INGLÊS COM MÚSICA
PROFESSOR JORGE

Travessa Mauro Arruda, 117 — Tel. 767-0253

Matos modas unisex

Confecções sob medida
Aceita-se feitos e consertos em geral.
Variado monstruário de tecidos para o
seu fino gosto.
Rua Getúlio Vargas, 35 — sala 203 — 2º and.
(ao lado do Cine Iguaçu) N. Iguaçu

CINEMA

José Luiz de Souza

ALELUIA Gretchen

A história chega-nos por documentação escrita ou através da tradição oral, segundo muitos. Falar disso é repetir o óbvio, mas às vezes precisamos citar o óbvio (essa coisa tão mencionada pelos homens dits intelligibles) para se chegar à explicação

de algo mais complexo. Armado desse pensamento, e acreditando na tradição oral da história, Silvio Back conseguiu escrever o argumento e montar o seu roteiro para o filme "Aleluia Gretchen" (contrariando com isso a afirmação de Bruno Barreto - "A Estrada Sobe", "Dona Flor e seus Dois Maridos") - da que somente a Literatura pode fornecer material para se fazer um roteiro cinematográfico. O filme em cartaz nos Cinemas I. Seja a intenção de confab, passo, a seguir, a traçar uma análise geral do mesmo.

Se a maior parte do argumento foi baseada na tradição oral, deve-se considerar o esforço do diretor em dar a sua ideia de depoimento durante todo o filme. Essa ideia verifica-se logo na atitude dos personagens, na montagem dos diálogos. O filme em si não afirma uma veracidade de fatos, e sim, apesar de implícita, apresenta a seguinte interrogação: você acredita no que estou contando? E' isso mesmo. A gente entra no cinema e percebe, durante o que está sendo apresentado na tela, que os personagens querem nos fazer crer naquilo que eles estão relatando. E' visível uma necessidade de justificar suas atitudes. Segundo essa linha de raciocínio, o filme se torna fácil de se entender. Se visto de ponto de vista alegórico, "Aleluia Gretchen", através da trajetória trágica da família de imigrantes alemães, é a simbolização do desejo de ver ressurgir em outra terra os abalados ideais de Alemanha ameaçada pelas forças oníscitas; ao nazi-fascismo que aborrorava a Europa. Ao mesmo tempo em que é analisada a problemática dos imigrantes, o filme apresenta uma crítica ao sistema político brasileiro da época (1935-1945), quan-

do brasileiros levados pelas ideias difundidas na Europa criavam aqui o Integralismo. Por outro lado, "Aleluia Gretchen" vem colocando o espectador diante das mudanças operadas no grupo de imigrantes alemães que, caso não fossem as situações analisadas pelo filme, poderiam muito bem ser substituído por representantes de quaisquer outras nações. O processo de aculturação é assim muito bem colocado, vindo em vista que o choque de valores culturais e de costumes apresenta-se como um dos pontos mais importantes do filme. Aceitar ou não aceitar uma nova realidade social, religiosa e político-filosófica - esta é a proposição do filme para quem o analisa colocando-se na posição dos personagens. Aceitar ou não aceitar a conclusão a que chegou o diretor - esse, sem dúvida alguma, seria o melhor tema para debate. Ambas as questões são apresentadas no decorrer do filme (com a coleção na trilha sonora de dois clássicos da mísia: um alemão, "Cavaliada das Valquírias", de Wagner; e um outro brasileiro, "Nega de Cabelo Duro") e na cena final, traduzindo assim, literalmente, o título do filme.

Dando uma importância sem limites à fotografia e numa coerência inviolável com tudo o que vai narrar, o filme inicia-se com a apresentação de uma antiga foto da família Kranz ainda na Alemanha. E o que se segue a partir daí é um simples folhear de um álbum de família onde as transformações por que vão passando são registradas através de novas atitudes, expressões e cenários.

"Aleluia Gretchen", um filme de Silvio Back, com Carlos Verez, Miriam Pires, Kate Hansen, Lilian Lemmertz, Selma Egret e Sérgio Hinst.

(Pesquisa)

Páscoa, a festa da vida

A Páscoa é uma festa universal, em que os homens, independentes de credo e origem, comemoram o renascimento da vida.

No entanto, se hoje é fácil lhe darmos um significado para todos os povos, isto não ocorre com relação à sua origem, que é diversa não só quanto à época em que começou a ser celebrada, mas também quanto ao seu significado inicial.

Através de informações históricas e inúmeras lendas, estabelece-se que a primeira Páscoa foi comemorada pelos hebreus, no século 13 antes de Cristo. Esta é, também, a primeira versão da Páscoa com um sentido religioso. Moisés, antes de lançar a última das sete pragas sobre o Farão do Egito, que não concordava em libertar seu povo, ordenou que cada família israelita tomasse um cordeiro ou um cabrito e sacrificasse no dia 14 do mês lunar de Nissan, o que equivalia, para nós, no dia 2 de abril. O sangue do animal deveria ser espalhado nas portas de suas casas para que o anjo do Senhor, ao passar, os reconhecesse. A carne do cordeiro deveria ser comida assada, com pão, azeite e ervas amargas.

Assim, Páscoa (a passagem), tomava um sentido de liberdade e de vida era para o povo hebreu.

Muito ditidinha, também, é a versão de que a Páscoa tem origem entre os povos nórdicos, não com um sentido religioso, mas como uma manifestação coletiva de agradecimento à terra pelas colheitas e, no mesmo tempo, uma maneira de festejar a primavera, que nesta época volta à essa região. Vista por este lado, a Páscoa seria então uma festa de prosperidade.

Os chineses também comemoram a Páscoa como festa do renascimento da primavera. Diz-se que este povo é o criador do costume de se dar ovos como presente de Páscoa. Entretanto, não podem afirmar que este costume surgiu antes entre os célticos e entre os povos teutônicos - povos germânicos da

região do Báltico.

De qualquer forma, a tradição de presentear com ovos, passou a simbolizar a Páscoa. E o ovo é tido como a origem da vida.

Uma das versões mais aceitas por nós, ocidentais, é a de que o costume dos ovos de Páscoa tenha sido trazido por missionários que visitaram a China, onde há muitos séculos já existia o hábito de se presentear os amigos na Festa da Primavera com ovos cozidos e coloridos. Os ovos eram de galinha ou de pata, cozidos com ervas que soltavam tintas; tortes,

No século XVIII, a Igreja adotou oficialmente o ovo como símbolo da resurreição de Cristo, santificando assim um costume originalmente pagão. E pilhas de ovos coloridos começaram a ser benzidas antes da distribuição entre os fiéis.

Durante algum tempo os ovos foram feitos de açúcar e depois enfeitados. E a partir de 1828, mais ou menos, quando a indústria de chocolate começou a se desenvolver, apareceram os ovos de Páscoas modernos. Os primeiros eram de chocolate escuro, recheados de chocolate sólido. Daí para frente os ovos foram se refinando até atingir, nas décadas de 30 e 40, tamanhos gigantescos, super decorados.

Com a era da máquina, dentro do processo industrial, os ovos passaram a ter uma produção padronizada, mas com sabor mais refinado. Hoje, a maioria das indústrias fazem ovos de 100 gramas a um quilo.

Atualmente, no mundo cristão, a Páscoa é comemorada com presentes de ovos de chocolate. Esta é uma tradição secular que reúne beleza, utilidade e sabor.

Originalmente, dizem várias lendas, junto com os ovos de Páscoa era oferecido um coelho - escolhido entre todos os animais para simbolizar o fenômeno da fecundação, da fertilidade. Este hábito foi se transformando e, hoje, muitas vezes coelhos de enfeites acompanham os ovos de Páscoa.

**CIRURGIA PLÁSTICA
CIRURGIA ESTÉTICA & REPARADORA**
DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO
rua juiz moacir marques morado 58 sala 605

TERÇA-FEIRA DAS 15 AS 18 HORAS
nova iguacu rj

BOM NEGÓCIO

Por motivo de saúde posso loja de refrigeração de automóveis, única na Baixada Fluminense com todos os pertences, freguesia feita, inicio de contrato de 5 (cinco) anos.

Acordo oferta urgente.
Av. Governador Roberto Silveira, 431 - Nova Iguaçu

MADAMES

APARGII tem a sua disposição para admissão imediata
DOMESTICAS COZINHEIRAS BABAS

Peca-dos — Tr. v. Almerinda Lucas de Azeredo, 11.
A noite — Tel. 767-2319

O verde vem aí

LICINIO COSTA

Cada vez mais eu me convenço que as pessoas projetam e, às vezes, realizam coisas más para acompanharem a moda, da qual mesmo por necessidade. Trazer o verde para a cidade, por exemplo, tornou-se o cotoque do momento. Ficou sente a necessidade de que somente agora está sendo considerada de suma importância pela municipalidade iguacuana eu já conhecia desde galatinha, pois a meu saudoso pai sempre dizia que isso era um sonho de meu avô. Penso que nemhum de nos três foi lembrado para dirigir os destinos deste Município, pelo menos o setor de urbanização. Certe vez eu disse aqui que Nova Iguaçu é uma cidade sem alma "onde ninguém se move para completar o jardim a completar o que falta". Devo confessar, porém, que eu cometi um pequeno engano dessa denominação, pois o certo seria dizer que Nova Iguaçu é uma cidade nua e sem alma.

Nu porque, como vorô já havia notado há mais de um século atrás, ela é despidu do verde, esse mesmo verde que segundo se anuncia, vai trazer um bocadão de "erba" (erva também é verde) para complementar o sistema ecológico da metrópole iguacuana, e sem dúvida porque a cidade é morta de realações. Entretanto, se ser verdade que vão plantar dez mil árvores neste Município, vamos convir que se trata de algo muito importante para a nossa comarca - o que "erba" a ver gasta será muito bem empregada. E como eu não tenho o uso de criticar simplesmente e sim de colhar para que as coisas de real valor grossigam até um final jetz, apresento a minha modesta e costumeira sugestão: estendam esse verde também ao pelado morro que empresta paisagem a Nova Iguaçu. Plantem ali quantas árvores forem necessárias, e eu estou seguro de que o povo agradece e comovido. Porque se av-

Nu porque, como vorô já havia notado há mais de um século atrás, ela é despidu do verde, esse mesmo verde que segundo se anuncia, vai trazer um bocadão de "erba" (erva também é verde) para complementar o sistema ecológico da metrópole iguacuana, e sem dúvida porque a cidade é morta de realações. Entretanto, se ser verdade que vão plantar dez mil árvores neste Município, vamos convir que se trata de algo muito importante para a nossa comarca - o que "erba" a ver gasta será muito bem empregada. E como eu não tenho o uso de criticar simplesmente e sim de colhar para que as coisas de real valor grossigam até um final jetz, apresento a minha modesta e costumeira sugestão: estendam esse verde também ao pelado morro que empresta paisagem a Nova Iguaçu. Plantem ali quantas árvores forem necessárias, e eu estou seguro de que o povo agradece e comovido. Porque se av-

óticas JÓIA

óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

PASCHOAL MARTINO CRM-RJ 797
JEFFERSON MARTINO CRM-RJ 1989/S
ALVARO MAGALHAES PEREIRA CRM-RJ 839

CREDENCIADOS PELO INPS

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 37 - Tel. 2312

FILIAIS

NILOPOLIS R. Getúlio Vargas, 1594
PARACAMBI Av. dos Operários, 315
Tel. 2628 Fone 2216

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA - 8º OFICIO
Registros Diversos - Escrituras - Contratos -
Pocurações - Firmas etc.
Rua Getúlio Vargas, 32 - Fone: 2928 - Nova Iguaçu

PÁGINA 6

CORREIO DA LAVOURA

Sábado, 9 e domingo, 10-4-1977

EDITAIS DE CASAMENTO

Cartório de Mesquita

Em meu cartório estão afi-
xados os editais de casamen-
to de

Edyr Mesquita Soares, mo-
torista, e Nair Pereira Lima,
cobradora, brasileiros, solteiros,
residentes neste distrito, Rua da Vila
182, ele filho de Moacyr de
Mesquita Soares e Mercedes
Silva de Mesquita Soares, ela
filha de Pedro Pereira Lima e
Eulismaria Maria de Jesus Li-
ma.

Ubirajara da Rocha Leite,
aux. de escritório, e Isabel
Cristina Cardoso Soares, do-
méstica, brasileiros, solteiros,
residentes neste distrito, Rua
da Serra 153 e Rua da Vila
182, respectivamente, ele filho
de João Evangelista Leite
Junior e Silvia da Rocha Leite,
ela filha de Edyr Mesqui-
ta Soares e Aurea Cardoso
Soares.

Roberto Farias, industriá-
rio, e Nilza Fabricio de Sou-
za, comerciária, brasileiros,
solteiros, residentes neste dis-
trito, Rua Liberato 375, ele
filho de Levina Ruas Farias,
ela filha de Manoel Fabricio
de Souza e Ana de Oliveira.

Francisco Paulo Ramos da
Silva, servente, e Maria M-
gali da Oliveira, doméstica,
brasileiros, solteiros, resi-
dentes neste distrito, Rua Nelli 35
e Rua Nelli 75, respectivamente,
ele filho de Orlando Ri-
mos da Silva e Mariana Ba-
tista dos Anjos Silva, ela filha
de Manoel Moisés da Ol-
iveira e Maria da Conceição.

José Carlos Barbosa de
Abreu, aux. de expedição e
Iraci Pamphiro, estudante,
brasileiros, residentes neste
distrito, Rua Cesário, lote 13,
quadra 64, solteiros, ele filho
de Nelson Soares de Abreu e
Hilda Pachosa de Abreu, ela

filha de Jorge de Mário Pam-
phiro e Denair Pereira Pam-
phiro.

José da Luz Corrêa, pedreiro,
e Amazilia Marina Pereira,
doméstica, brasileiros, solteiros,
residentes neste distrito, Rua da Vila
182, ele filho de Luiz Moscatel, ela
filha de Antonio Gomes dos
Santos e Maria Rosa Gomes
dos Santos.

Geraldo dos Santos, serra-
neiro, e Istelma Gonçalves das
Santos, doméstica, brasileiros,
solteiros, residentes neste dis-
trito, Rua das Fruteiras 69,
ele filho de Heitor Antonio
dos Santos e Alice dos Santos,
ela filha de Sebastião Joa-
quim dos Santos e Maria Alves dos Santos.

Hevio Teixeira, ajud. bom-
beiro hidráulico, e Luzimar
Magalhães, estudante, bra-
sileiros, solteiros, residentes nes-
te distrito, Rua K n° 21, —
Rua José Clemente 82, c/ 4,
respectivamente, ele filho de
Zilah Teixeira de Santana,
ela filha de Octílio Magalhães
Ana Maria dos Santos Ma-
galhães.

Joel da Silva Laebner, mili-
tar, e Odaci Luna da Silva,
estudante, brasileiros, solteiros,
residentes neste distrito,
Rua Av. São Paulo 359, ele
filho de Ildeon da Silva Pas-
coal e Geniluci Maria Pas-
coal, ela filha de Francisco da Sil-
va e Oscarina Luna da Silva

Quem souber de im-
pedimento acuse-o.

Mesquita, 5 de abril de
1977.

JESUS BAESSO — Oficial

VILA DE JAPERI

Em meu cartório estão afi-
xados os editais de casamen-
to de

Carlos Roberto Lima do
Nascimento e Odette Cav-
alcante Vidal, brasileiros,
solteiros, ele ferroviário, Rua
Mossoró 49, em Engenheiro
Pedreira, neste distrito, filho
de Jose Ferreira do Nas-
cimento e de Neusa Franck
Lima Nascimento, ela bálico-
nista, filha de Otávio David
Vidal e de Maria de Arruda
Cavalcante, residente a Rua
Mossoró 50, Eng. Pedreira,

David Esteves e Ines de
Mello Pereira, brasileiros,
solteiros, ele desenhista, resi-
dente a Rua Ermídio Lemos 256,
nesta localidade, filho de Ani-
bal Esteves e de Isolina Cou-
tinho Esteves, ela estudante,
residente a Rua do André
s/n, nesta localidade, filha de
João José Pereira e de Maria
José de Mello Pereira.

Tapuia da Silva e Maria da
Penha Teixeira, brasileiros,
solteiros, ele servente, resi-
dente a Rua Laranjeira n.
312, nesta localidade, filho de
Itabajara da Silva, ela domés-
tica, residente a Rua das Lya-
ranjeiras 312, nesta localidade,
ilha de Olinda Teixeira.

Luiz Antonio de Faria e
Neide de Fátima do Nas-
cimento, brasileiros, solteiros,
ele auxiliar de vendas, resi-
dente a Rua Ana Maria 68,
nesta localidade, filho de An-
tonio da Silva Faria (faleci-
do) e de Maria Alves Faria,
ela doméstica, residente a
Estrada Miguel Pereira ...
11.071, nesta localidade, filha
de Ana Anunciação de Nossa
Senhora.

Sebastião Antônio da Con-
ceição e Cecília Rodrigues
Machado, brasileiros, solteiros,
ele ajudante de caminhão, re-
sidente a Rua Judith 962, ne-
sta localidade, filho de Nacio-
lina Maria da Conceição, ela
doméstica, residente a Rua
Judith 962, nesta localidade,
filha de Goter Rodrigues Ma-
chado e de Justina Rodrigues
Machado.

Quem souber de algum im-
pedimento acuse-o.

Japeri, 5 de abril de 1977.

ENNES SCHIAVO
OFICIAL

DELTA MOTOR S.A.

Comércio e Indústria

C.G.C. - M.F. 30.780.001/0001-67

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas, convidados a se reunirem
em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de abril de 1977,
às 10 horas, na sede social, na Avenida Getúlio Vargas n.
355, em Nova Iguaçu, a fim de deliberarem sobre a
seguinte Ordem do Dia:

a)

CL ESCOLAR

Concurso Nacional de Ensino de Redação

O Ministro da Educação e Cultura, Ney Braga, aprovou o Regulamento do Concurso Nacional de Ensino de Redação, que tem por objetivo estimular os registros de experiência significativas no ensino da redação e divulgar essas experiências entre os professores da 1.º e 2.º graus, como um dos recursos de melhoria da qualidade do ensino de Português.

Os candidatos classificados no Concurso receberão os seguintes prêmios: 1º lugar — Cr\$ 120 mil, sendo Cr\$ 80 mil para professores de 1.º lugar e Cr\$ 60 mil para os de 2.º grau; 2.º lugar — Cr\$ 60 mil, sendo Cr\$ 30 mil para professores de 1.º grau e Cr\$ 30 mil para os de 2.º grau; e 3.º lugar — Cr\$ 40 mil, sendo Cr\$ 20 mil para professores de 1.º grau e a mesma importância a partir de 2.º grau.

Eis, na íntegra, o regulamento do Concurso Nacional de Ensino de Redação:

I - DO OBJETIVO

Art. 1.º — O Concurso Nacional de Ensino de Redação tem por objetivo estimular os registros de experiência significativas na ensino da redação e divulgar essas experiências entre os professores da 1.º e 2.º graus, como um dos recursos de melhoria da qualidade do ensino de Português.

II - DOS CANDIDATOS

Art. 2.º — Poderão candidatar-se ao Concurso os professores de Português de 1.º e 2.º graus de todo o País em efetivo exercício da regência de classe.

III - DA REALIZAÇÃO

Art. 3.º — O Concurso será realizado anualmente, sendo abertas as inscrições em todas as Unidades Federadas, durante o período de abril a agosto.

IV - DO CONTEÚDO

Art. 4.º — Os trabalhos a serem apresentados pelos candidatos constituir-se-ão de um relato da experiência de ensino de redação realizada em sala de aula, de qualquer série dos cursos de 1.º e 2.º graus.

V - DA APRESENTAÇÃO

Art. 5.º — O material do Concurso deverá ser apresentado pelos candidatos, observadas as seguintes exigências:

a) O texto deverá ser datilografado em espaço dois, com o mínimo de 50 (cinquenta) páginas;

b) As ilustrações do texto, quando existirem, figurarão em separado;

c) O candidato anexará ao texto os trabalhos realizados pelos alunos;

RECREIO

As fortes chuvas que caíram sobre a cidade neste final da semana impediram que os moradores de Japeri e Queimados usufruissem do caminhão de cultura. A Móbileteca instalou-se na Praça de Engenheiro Pedreira no sábado, e no domingo esteve em Queimados. Entretanto, não pôde fazer exercícios de criatividade com o público, nem exposições na rua, como estava previsto, devido à chuva. Somente foram exibidos filmes de curta metragem. Da 8 de abril, o caminhão de cultura do Móbil estaria em Nilópolis.

A chuva impediu também que fosse realizada a primeira rodada do I Campeonato Interno de Andebol do Colégio Gonçalves Dias. Apesar um dos três jogos foi realizado entre as equipes da 5.ª e a séries femininas. O jogo foi vencido pela 5.ª série, que aproveitou da ausência de faltas no time da 6.ª série. A boa atuação da Fátima trazia impulsionado bom ritmo à equipe da 5.ª série, que venceu de 6 a 5. Jogaram e marcaram gols: 5.ª — Leila, Rosângela, Rosângela, Inácia, 21. Fátima, 31. Mariana, Vilma e Rosângela. Encerraram Pela 6.ª série: Leila, Cláudia (5), Sônia Elizabeth, Verônica, Janaina e Denise. Os jogos adiados da primeira rodada serão realizados na reforma da quadra, que deve ser concluída em 15 dias.

Lançamento



FIÓDOR M. DOSTOIEVSKI

O IDIOTA

Um volume da
BIBLIOTECA MARANHENSE
560 páginas / Cr\$ 70,00

A Editora Nova Aguilar acaba de enriquecer a sua Biblioteca Maranhense com uma das maiores obras-primas da literatura de féodoro, O IDIOTA, de Dostoevsky. É difícil encontrar-se em qualquer língua ou em qualquer época uma obra literária em que se leve tão longe a agudeza psicológica, a compreensão — quase cínica — dos dilemas da consciência e dos conflitos de personagens, entre as várias perspectivas dentro de cada uma.

O IDIOTA recebeu de Otto Maria Carpeaux o epíteto de "O D. Quixote do Cristianismo". Este pode aplicar-se tanto ao livro como ao seu personagem principal, o príncipe Mchkin. São raras as que mereceriam a glória — ou a maldição — desse tipo de "idiota": por excesso de bondade e tolerância em meio à infância e ignorância das que o cercam. Um homem capaz de amar desinteressado. O impacto de suas deceções, e do seu inevitável sacrifício, algo absurdo entreter-se-á em louvo, venerável ou ridículo.

Há no romance diversos outros personagens extraordinariamente bem delineados. Sobressaem, ao redor do príncipe, os temperamentos opostos de duas mulheres igualmente perigosas: Nastassia Filíppova, sensual, terrena, devoradora; e Aglaiá Ivánovna, angelical, virginal. Mais a observação dostoevskiana transcende os caracteres e penetra a totalidade da alma de seu povo, mergulhando nos subterrâneos e profundezas mais escuras da existência humana.

OS LIVROS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- ★ "Todos os homens do presidente", de Carl Bernstein e Bob Woodward — Cr\$ 90,00 — 283 págs. — Livraria Francisco Alves Editora.
- ★ "Os ásperos tempos", de Jorge Amado — Editora Record — 375 págs. — Cr\$ 75,00.
- ★ "Gota d'água", de Chico Buarque de Holanda — Editora Civilização Brasileira — 168 págs. — Cr\$ 50,00.
- ★ "A mulher do vizinho", de Fernando Sabino — Editora Record — 208 págs. — Cr\$ 28,00.
- ★ "Nina", de J. M. Simmel — Editora Nova Fronteira — 441 págs. — Cr\$ 20,00. — Cr\$ 85,00.
- ★ "Passaporte para outra terra", de Jacques Bergier — Cr\$ 60,00 — 194 págs. — Livraria Francisco Alves Editora.
- ★ "Eu, robô", de Isaac Asimov — Editora Expressão e Cultura — 296 págs. — Cr\$ 40,00.
- ★ "Hospital", de Arthur Haily — Editora Nova Fronteira — 432 págs. — Cr\$ 85,00.

CASA SANTO ANTONIO

PAPELARIA & LIVRARIA EM GERAL

WALTER FERREIRA VILLACA

avenida marechal floriano, 2018 nova iguacu

CORREIO DA LAVOURA

uma publicação de Avelino de Azevedo & Cia. Ltda.
CCG 30 749 394/0001
INSCR. 3538462

REDAÇÃO
Rua José Moacir Marques Morato 58 | Sala 403 Tel. 2180
OFICINAS
Rua Luiza Lambert 91 Tel. 2167

DIRETORES
Avelino Martins de Azevedo
Luiz Martins de Azevedo

EDITOR-CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEVEDO

REDATORES
Sergio Fonseca
Luiz Zizi de Oliveira
Mauro Lemos de Azevedo

Ademar Moscoso
João Barbosa

Luiz Ferrão

COLABORADORES
Wilson Lofiego, Celso Martins

Licínio Costa, Antenor Magalhães Amaral

José Luiz T. de Souza

Rodolfo Quaresma Filho

Edson Alves Pereira, Vilson Freitas Teixeira

DISTRIBUIÇÃO
Gerson Belém de Azevedo

LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA,
O MAIS TRADICIONAL SEMANARIO
DA BAIXADA FLUMINENSE.



Turgueniev

LITERATURA RUSSA

Ivan Sergeyevitch Turgueniev, escritor russo, nasceu em Orel, em 1818. Estudou em Berlim filosofia hegeliana, ligou-se a Bielinski e outros radicais. Por causa de *Pisso à Peterburgo* ("Carta de St. Petersburgo"), 1852, sobre a morte de Gogol, foi confinado na província. Em 1856 exilou-se da Rússia, vivendo em Paris ou Baden-Baden, ligado à cantaora Pauline Viardot-Garcia e frequentando o círculo literário da princesa Matilde (Flaubert, os irmãos Goncourt etc.)

Foi sempre um liberal moderado e ocidentalista, sendo, por isso, na Rússia, desprezado pelos radicais e atacado pelos conservadores, mas obtendo grande sucesso literário na Europa ocidental. Colocado estilisticamente entre Pushkin e Tchekhov, sempre trata temas de atualidade política e social, mas sem ressaltar tendência determinada, preferindo a imparcialidade de um artista realista.

Desde 1847 publicou em revistas uma série de contos, depois reunidos no volume *Zapski okhotnik* ("Recordações de um caçador", 1852), impressionando o público, inclusive o futuro Czar Alexandre II.

Turgueniev morreu em Beugival, no ano de 1883.

Posto policial de Vila de Cava não será fechado

São totalmente infundados os rumores de que o Posto Policial de Vila de Cava será fechado. Pelo contrário. Será reforçado, dando àquela população um pouco mais de segurança. Foi o que apuramos, junto ao Administrador de Vila de Cava, Sr. Orlando Pereira Lopes, após sua entrevista com o Comandante do 20º Batalhão da Polícia Militar, Ten.-Cel. Lélio Ribeiro.

Ao tomar conhecimento de aqueles rumores, o Administrador procurou contato com a Polícia Militar, para confirmá-los ou não, já que a Prefeitura Municipal, através de sua Administração naquele bairro, está construindo um prédio onde se sediará o Posto Policial da PM. "Para minha satisfação" — afirmou Orlando Lopes — recebi do Comandante da PM a informação de que o Posto não seria paralisado e sim ativado ainda mais".

Mais Segurança

O Posto Policial de Vila conterá, com 30 homens da Polícia Militar e do DETRAN, podendo estar capacitado, por isto mesmo, a dar mais segurança aos moradores da Vila de Cava. O prédio da Posto poderá ficar concluído dentro de 30 dias, dependendo das verbas necessárias para sua conclusão. Ele terá quatro salas — para atendimento, depoimentos, armazém — alojamento para 30 homens, cozinha, dois quartos e área coberta para viaturas.

Com a conclusão do prédio do quartel do 20º Batalhão, em Juscelino (Mesquita), o efetivo da Polícia Militar, em Nova Iguaçu e Nilópolis, será quase de dois mil homens, dali o reforço que os postos de polícia terão.

Não apenas segurança

Com dez anos servindo à Prefeitura de Nova Iguaçu, Orlando Pereira Lopes já ocupou, por cinco vezes, o cargo de Administrador de Vila de Cava, sendo bastante estimado pelos moradores daquele populoso bairro iguaçuano. Sua indicação, pelo Prefeito Ruy de Queiroz, foi bastante aplaudida, justificando-se plenamente pelo excelente trabalho que imediatamente iniciou naquela localidade.

Contando com 14 homens, está realizando a capina de ruas, limpeza de valas, numa arrumação geral do bairro, no que tem sido ajudado pelos próprios moradores. E seu pensamento equipa um caminho para que possa aguentar atendimento imediato às principais reivindicações dos moradores de Vila de Cava, bairro dos mais extensos e populosos de Nova Iguaçu, sendo sede de distrito, o terceiro do Município.

No quarta-feira, o Estado inaugura a Escola Marechal Juarez Távora, com 8 salas de aula e 22 dependências. A cooperação da Administração foi bastante importante na limpeza das ruas que lhe dão acesso e escaudas.

Monteiro Lobato prepara campeões

Dando ênfase ao atlétismo, o Monteiro Lobato está promovendo a recrutamento de seus departamentos ligados aos diversos esportes e uma utilização maior do Ginásio Professor Albino Lobo. E' pensamento de seus dirigentes, promover a participação do colégio nas mais diversas competições esportivas, a exemplo do que ocorreu no sábado último, quando com uma equipe de 33 atletas, tendo a frente o Professor Ary Pereira, o colégio participou dos 4 mil metros da corrida rústica do 31 de Março, realizada na Avenida Atlântica, numa promoção da Marinha de Guerra. Da competição participaram cerca de 500 corredores representando o Exército, Aeronáutica, Marinha, clubes e o SESI de São Paulo, que possui uma equipe diversas vezes campeã brasileira em corridas.

A representação de Nova Iguaçu, foi a segunda colocada na prova de Copacabana obtendo as três primeiras colocações na categoria feminina e as 14.ª, 15.ª e 29.ª na categoria masculina. Conquistou 6 medalhas. Animados com os resultados da prova "31 de Março", os diretores do Colégio Monteiro Lobato, estão prestando a participação do colégio nos 10 mil metros de São Paulo, prova a ser disputada no dia 20 de outubro, na cidade de São Roque, por ocasião da Festa do Vinho. Para tanto esperam contar com o mesmo apoio que tiveram do Prefeito Ruy de Queiroz, que tudo fará para que a rapaziada de Nova Iguaçu não fique ausente da prova da semana passada. A delegação iguaçuana, que conta com a participação de Walney, campeão sul-americano dos 1.500 metros, deverá seguir para São Paulo na madrugada de sábado, regressando logo após a corrida.

CCS/PMNI



Serviço Odontológico Especializado

DR. IVAN FONSECA

CGC N. 28711547/001

CFO N. 37

Convênios:

- * SASSP
- * Socia Clube
- * Petrobras

- * Correia
- * Montepio da Família Ferrovária
- * Souza Cruz

- Especialidades Odontológicas Crianças e Adultos.

DIARIAMENTE, DAS 8 AS 20 HORAS - RUA NELSON RAMOS, 721 - TEL. 2912 NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

Especializado

DR. IVAN FONSECA

CGC N. 28711547/001

CFO N. 37

Cartório do 11º Ofício Darcilio Ayres Raunheitti

Tabelião 1º Escrivão

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários
Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■ Contratos — Firmas — Inventários

Dra Getúlio Vargas, 56 — Tel. 2362 — Nova Iguaçu

■ Escrituras — ■

